



Nota Informativa de 06 de abril de 2016

O sistema elétrico apresenta-se estruturalmente equilibrado, devido à capacidade de geração e transmissão instalada no país, que continua sendo ampliada com a entrada em operação de usinas, linhas e subestações, considerando-se tanto o critério probabilístico (riscos anuais de déficit), como as análises com as séries históricas de vazões, para o atendimento da carga prevista para 2016, de 64.573 MW médios de energia.

O Sistema Interligado Nacional – SIN dispõe das condições estruturais para o abastecimento do País, o que se comprovou com a garantia de suprimento eletronergético dos últimos anos, mesmo com a ocorrência de uma situação climática desfavorável nas principais bacias hidrográficas onde se situam os reservatórios das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste. Considerando o risco de déficit de 5%, conforme critério estabelecido pelo Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, há sobra estrutural de cerca de 12.899 MW médios para atender a carga prevista. Em 2016 entraram em operação 1.873 MW do total de 7.223 MW de capacidade de geração previstos, dos quais 410 MW desde a última reunião deste Comitê, conforme listado a seguir:

<b>Empreendimento</b>	<b>UG</b>	<b>Potência (MW)</b>	<b>Operação Comercial</b>
CGH Frederico João Cerutti S.A.	1 e 2	1,200	3/Março/2016
PCH Agudo	1 a 3	3,900	3/Março/2016
UEE Itarema II	1	3,000	4/Março/2016
PCH Santa Carolina	2	5,250	11/Março/2016
UEE Banda De Couro	5 a 7 e 9 a 13	18,800	11/Março/2016
UEE Baraúnas II	5 a 8 e 11	11,750	11/Março/2016
UEE Ventos De Santa Joana III	1 a 16	29,600	11/Março/2016
PCH Cazuza Ferreira	1 e 2	4,550	17/Março/2016
UEE Banda De Couro	1, 2, 4 e 14	9,400	17/Março/2016
UEE Baraúnas II	2, 4, 9 e 10	9,400	17/Março/2016
UEE Banda De Couro	3 e 8	4,700	22/Março/2016
UEE Baraúnas II	1 e 3	4,700	22/Março/2016
UEE Verace 34	8	1,790	22/Março/2016
UHE Passo de Ajuricaba	1 e 2	3,200	30/Março/2016
UTE Brotas II	1	35,000	30/Março/2016
UTE Conselvan	1	1,500	30/Março/2016
UEE Verace 34	4	1,790	31/Março/2016
UHE Jirau	42	75,000	31/Março/2016
UEE Itarema I	1 a 9	27,000	1/Abril/2016
UEE Itarema II	8 e 9	6,000	1/Abril/2016
UHE Santo Antônio	39	73,290	1/Abril/2016
UTE Destilaria Melhoramentos	1 e 3	16,400	2/Abril/2016
UEE Assuruá II	1 a 15	30,000	5/Abril/2016
UEE Assuruá VII	1 a 9	18,000	5/Abril/2016
UEE Itarema III	1 a 5	15,000	6/Abril/2016
<b>TOTAL</b>		<b>410,22</b>	

Segundo informações do CEMADEN e INPE/CPTEC, no mês de março de 2016 as chuvas estiveram acima da média nas bacias do subsistema Sul e na bacia do rio Grande, e abaixo da média nas demais bacias do SIN. Conseqüentemente, as aflúncias verificadas foram 98%, 32%, 211% e 56% da média histórica das regiões Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste, Sul e Norte, respectivamente.



## Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE

Em consonância com o deliberado por este Comitê em sua 144ª reunião, iniciou-se o ano de 2015 com o despacho pleno do parque térmico, por segurança energética, o que envolveu térmicas com custo variável unitário (CVU) acima de R\$1.100/MWh. Na 158ª reunião, em agosto de 2015, o CMSE deliberou por efetuar o desligamento das usinas térmicas com CVU acima de R\$600/MWh, por segurança energética.

Destaca-se, no entanto, que a evolução das condições hidroenergéticas do Sistema Interligado Nacional no período úmido 2015/2016 tem sido significativa, tendo o nível de armazenamento do reservatório equivalente da região SE/CO atingido, em 31 de março de 2016, 58,3% de sua capacidade máxima. De acordo com os resultados do Programa Mensal de Operação – PMO do mês de abril de 2016, considerando os valores mais conservadores da previsão de vazões, os níveis de armazenamento dos reservatórios equivalentes das Regiões Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste, Sul e Norte, atingiriam, no final de março, valores da ordem de 58,1%, 33,7%, 82,2% e 70,7% respectivamente.

Dentro desse contexto, considerando-se a permanência da evolução do atual cenário energético, na 165ª reunião (extraordinária), realizada em 25 de fevereiro de 2016, o CMSE deliberou pela paralisação do despacho, por garantia de suprimento energético, das unidades térmicas com CVU superior a R\$250/MWh, a partir de 1º de março de 2016.

Na referida reunião extraordinária, o CMSE deliberou também pelo desligamento das usinas térmicas do SIN com CVU superior a R\$211/MWh, despachadas fora da ordem de mérito por garantia de suprimento energético, a partir de 1º de abril de 2016.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS deverá continuar efetuando o acompanhamento das condições hidroenergéticas do SIN visando, em função da sua evolução, propor ao CMSE a definição da geração térmica necessária para a garantia do atendimento energético.

Considerando a configuração do sistema do PMO de abril de 2016, e simulando-se o desempenho do sistema utilizando as 83 séries de energias afluentes observadas no histórico<sup>i</sup> e considerando tanto o despacho das térmicas por ordem de mérito quanto o despacho das térmicas até o CVU de R\$ 211/MWh em abril de 2016, obtêm-se valores para o risco de qualquer déficit de energia iguais a 0,0%, para as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste<sup>ii</sup>. Com base nas análises efetuadas, observa-se que as condições de suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional melhoraram em relação ao mês anterior.

Não obstante, mesmo com o sistema em equilíbrio estrutural, ações conjunturais específicas podem ser necessárias, em função da distribuição espacial dos volumes armazenados, cabendo ao ONS a adoção de medidas adicionais àquelas normalmente praticadas, como aquelas adotadas em 2014 e 2015, buscando preservar os estoques nos principais reservatórios de cabeceira do SIN.

Além das análises apresentadas, outras avaliações de desempenho do sistema, utilizando-se o valor esperado das afluências e anos semelhantes de afluências obtidas do histórico, indicam suficiência de suprimento energético neste ano.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País.



## Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE

Ministério de Minas e Energia – MME  
Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL  
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP  
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE  
Empresa de Pesquisa Energética – EPE  
Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS  
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – CEPEL (convidado).

---

<sup>i</sup> Conforme recomendado no documento “Sumário Executivo do Programa Mensal de Operação - PMO de Março - Semana Operativa de 01/03/2014 a 07/03/2014, de 28/02/2014” e também utilizado como critério na elaboração do Planejamento Anual da Operação Energética – PEN.

<sup>ii</sup> Simulando-se o desempenho do sistema por meio de 2.000 séries sintéticas de afluições e considerando tanto o despacho das térmicas por ordem de mérito, quanto o despacho das térmicas até o CVU de R\$211/MWh em abril de 2016, encontram-se valores para o risco de qualquer déficit de energia iguais a 0,1% e 0,0% para as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.